

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS
ESTÁ DE FÉRIAS EM JANEIRO

tempopresente@grupotarde.com.br

MP vai apurar caso de retirada do bambuzal

O Ministério Público estadual entrou no caso da retirada de parte do bambuzal na entrada do aeroporto de Salvador e vai apurar, preliminarmente, questões sobre licenciamento e impactos ambientais no local.

A promotora Cristina Seixas afirmou para a TP que houve uma provocação externa ao órgão, acatada em caráter inicial e distribuída para a 6ª Promotoria de Meio Ambiente e Urbanismo, para as mãos do promotor Edvaldo Vivas.

A história: a CCR teria retirado parte do bambuzal da via que dá acesso ao aeroporto. A concessionária alega que não mexeu no bambuzal e que tem licença concedida pelo Inema para mexer na área.

A Prefeitura, ou seja, a Sedur, embargou a obra em razão da ausência do pedido de licenciamento junto ao município, o que seria obrigatório. A CCR já disse para a imprensa que não pedirá essa licença.

DEDO DO ESTADO – Duas fontes ouvidas pela TP afirmam que a Casa Civil do governo teria orientado a CCR a não solicitar a licença à Prefeitura. Para quê? Bem, uma das supostas interpretações sairia do âmbito técnico para o político.

Ao "pedir" à CCR que não solicite o licenciamento, a obra se mantém embargada, visto que a Prefeitura exige licenciamento. Assim, transfere-se a responsabilidade da paralisação das obras para a Prefeitura. Cheira a guerra política em ano eleitoral.

Agora, se esta versão falta com a verdade, ou seja, não houve interferência do Estado, cabe, então, à CCR responder objetivamente o que fundamenta a negativa em solicitar o licenciamento. A TP procurou o secretário Bruno Dauster para comentar o suposto episódio, mas não conseguiu contato.

Por ora, aguardemos como irá se posicionar o Ministério Público.

"Eles sabem que se tem alguém que sabe cuidar do povo somos nós"

LULA, ontem, ao criticar a imprensa

"Se houver interdição [da candidatura de Lula] transitada em julgado, vamos ter que achar um candidato ou apoiar um candidato"

JACQUES WAGNER, ex-governador da Bahia

O 'a quilo' do comerciário

Até o mês de junho já estará aberto o restaurante destinado aos comerciários.

O anúncio foi feito pelo vice-presidente da Fecomércio, Kelsor Fernandes.

Segundo ele, o restaurante situado num shopping de Salvador, vai vender o quilo da comida por 16 reais contra 70 do preço médio praticado no mercado para o rango com a mesma qualidade do que será oferecido ao comerciário.

Motivo de tanta certeza: o Senac tem uma escola para formação de especialistas em arte culinária. A diretora Marina Almeida diz que delícias não faltarão ao cardápio.

RUSGA – A Justiça reconheceu o direito do funcionamento do restaurante para atender exclusivamente aos comerciários.

A política e o comércio

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia, Carlos de Souza Andrade, deixou para a sobremesa do almoço que ofereceu aos jornalistas um comentário sobre a atualidade da disputa pelo poder no país:

– Agora, a política começa a esquentar. É o primeiro round!

Embora não tenha declarado a qual round se referia nem qual fato faria a política esquentar, a coincidência da data com o julgamento do ex-presidente Lula pode oferecer alguma pista.

CUSTO – Independentemente de quem seja o próximo presidente eleito, Andrade é daquelas lideranças empresariais que defendem a redução do custo Brasília pela metade.

Para o presidente da Fecomércio, o custo de Congresso e Senado é tão alto que o dinheiro não chega na sua Amargosa nem em outros milhares de municípios da Bahia e Brasil.

Em outra trincheira, a Fecomércio uniu-se à Fieb na guerra aberta ao veto de Temer às micro e pequenas empresas no novo Refis.

Ele amparou-se no genuíno silogismo para provocar uma reflexão sobre a necessidade de refinanciamento das dívidas:

– Ou todos os empresários são suficientemente picaretas ou enfrentam uma carga tributária muito grande.

DIFICULDADE – O diretor da Fecomércio, Arthur Guimarães Sampaio, reforçou a ideia:

– De cada 10 empresas fundadas no Brasil, ao final de cinco anos, só uma permanece funcionando.

E fez uma provocação:
– Quantas empresas conseguem resistir 100 anos?

REGINA BOCHICCHIO E PAULO LEANDRO



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

OPORTUNIDADE | Artistas de rua aproveitam a temporada turística na capital baiana para ganhar um trocado. Na imagem, malabares em frente ao Porto de Salvador chamam a atenção tanto de condutores quanto de turistas

Tecnologia: de vilã a aliada

Mariangela Schoenacker

Diretora de Operações da Consultoria Liek Hecht Harrison (LHH) Nordeste

Nunca as tecnologias e paradigmas de como trabalhamos nos últimos 50 anos mudaram tão rapidamente. E no ambiente baseado em informação, a velocidade do desenvolvimento cresce exponencialmente. Empresas como Uber foram criadas faz menos de 10 anos. Das 500 melhores empresas que existiam no ano 2000, 40% não existem mais.

A economia se transforma e passa a ser orientada a serviços e ao mundo digital. O

tratamento de dados de forma instantânea permite a tomada de decisão em tempo real e flexibilização na gestão das tarefas. O relatório sobre o Futuro do Trabalho do World Economic Forum diz que 45% do número de vagas atuais podem ser automatizadas.

A necessidade de novos conhecimentos

A economia se transforma e passa a ser orientada a serviços e ao mundo digital

e habilidades torna-se premente. Temos muitos desafios em recrutar, treinar e reter talentos. No curto prazo será necessário que a Gestão de Pessoas seja reinventada, o uso de análise de dados no desenvolvimento de pessoas seja ampliado e a força de trabalho mais diversa. Além disso, as plataformas de colaboração deverão ser disseminadas também nos ambientes corporativos e as novas metodologias de aprendizagem potencializadas pela tecnologia.

Vivemos o dilema da Oportunidade versus Capacidade. Temos uma abundância de problemas e um mundo de oportunidades. Sofremos, por outro lado, com a falta de capacidade das pessoas de fazerem uso do

que temos disponível. Mudar este cenário depende de ficar fixado no problema ou acreditar que existem muitas oportunidades e talentos humanos dispersos que precisam de espaço para empregar seu potencial.

Há necessidade de revermos o sistema educacional, dando maior incentivo à aprendizagem constante e ágil, bem como maior colaboração entre as empresas de diversos setores e o governo. Temos muitas ações sendo realizadas nesse sentido, mas, um longo caminho pela frente. Enquanto isso, não podemos deixar de buscar novas formas de olhar, aprender e contribuir para potencializar as capacidades, utilizando a tecnologia, arte e ciência de maneira integrada.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

📧 Bambuzal do aeroporto

Em mais de oitenta anos de vida, já andei por quatro continentes, incluindo as três Américas: norte, centro e sul. Nunca encontrei algo parecido com a beleza do bambuzal do Aeroporto 2 de Julho. É uma preciosidade que encanta qualquer visitante ou baiano. Deveria ser tombado pela Unesco como sítio natural. Vamos preservar esta joia! **DIMITRI GANZELEVITCH, DIMITRI.SANTOANTONIO@GMAIL.COM**

📧 Bambuzal do aeroporto - 2

Notícia veiculada ontem na internet dava conta da destruição do bambuzal do aeroporto de Salvador. Não apurei se é verdade ou não, mas se for verdade mesmo, terá sido uma das tragédias mais memoráveis deste século e o autor de tamanha ignomínia deverá ser contemplado com uma cruz pesada que o obrigue a carregá-la pelo resto da sua vida. Faça uma inconcebível, inimaginável que nem de longe pode ter sido cogitada. A razão? Não haveria razão para isso a não ser que o mandante estivesse sem a sua própria razão. Sim! Um louco em vias de cometer crimes de qualquer natureza. Execração para alguém que pense nisso e caia eterna para quem se anime a autorizar tamanha loucura. Afinal, o que resta imponente e belo em nosso aeroporto é este bambuzal, secular. As reformas impostas pelos gananciosos interessados em aumentar suas heranças, deixaram o aeroporto tão ou mais ruim do que sempre foi e o dinheiro foi certamente embolsado por aqueles que fo-

mentaram as reformas com segundas intenções. A derrubada do bambuzal até onde passa na minha cabeça, não resultará em valores materiais capazes de justificar o interesse dos gatunos públicos. Apenas descaracterizará o aeroporto e definitivamente o transformará no pior do nosso país. Deus nos ajude que seja mais uma onda veiculada pela internet, mas é bom ficarmos de olho porque nesta nossa terra, nada é impossível. Infelizmente! **CARLOS SAMPAIO, CARLOS.SAMPAIO2012@GMAIL.COM**

📧 Horário descabido

No início do dia de hoje (terça 23/01), às três horas, fui surpreendido por uma manifestação cultural (não deu para identificar se era um culto religioso ou ensaio de grupo teatral), que pelo volume de som rompendo o silêncio da madrugada foi

suficiente para acordar vários vizinhos. Cantavam, batiam palmas, celebravam muito. Tal ocorrência se deu à rua Pedra da Marca, 25, edf. São José, último andar. Portanto, em área residencial. Liguei para o Disque Denúncia e adveio o segundo assombro: a atendente pediu meu CPF para identificação. Ora, tal identificação deve ser suprimida, pois no ato denunciado pode haver um agente ou amigo de agente que tenha acesso aos dados daquele serviço, colando em situação de insegurança o denunciante ou membro de sua família. Tal identificação certamente inibe o registro de diversas ocorrências pela cidade sob os mesmos argumentos. A consequência é que as estatísticas de abusos praticados ficam mascaradas e no balanço anual infere-se erradamente que as práticas delituosas estão reduzidas... Podre país pariu poder público! **ALEXANDRE SOARES, AFSOARES433@GMAIL.COM**

📧 O kali yuga no Brasil

Okaliyuga no Brasil terminou em 1985. Mas, uma era cósmica, astrológica, ou o que seja, não começa nem termina automaticamente, como se fosse o ligar ou desligar de uma lâmpada. Há um período de penumbra, uma espécie de aurora que precede o nascer do sol. Depois de 1985 tivemos José Ribamar Sarney (Sarney é nome artístico), que mamou na ditadura e ficou rico sem trabalhar, em seguida veio o mauricinho Collor de Mello, filhote da ditadura, que dilapidou a conta bancária do povo (aqueles que não

têm informação privilegiada), deixando a todos sem dinheiro sequer para fazer compras no supermercado. Quem nasceu em 1980, hoje está com 38 anos e não tem memória desses fatos, a não ser aqueles que passaram necessidades porque os pais perderam tudo, morreram devido aos impactos das medidas econômicas do dr. Collor e da dra. Zélia. Assim, é natural que gente sem noção peça intervenção das forças armadas até para conter briga de vizinhos, ou ainda que Collor queira voltar para completar o que não terminou. **LOURIVALDO SANTOS, LOURIVALDO.O.SANTOS@GMAIL.COM**

📧 O déficit da Previdência

De tempos em tempos o governo resolve imunizar a população idosa contra o vírus da gripe. Atitude estranha. O governo quer que os velhinhos, aposentados do INSS e assistidos do SUS tenham longa vida, com saúde e qualidade. Atualmente o governo se preocupa com a possibilidade de não ter dinheiro no futuro para pagar as pensões. Por isso, quer cortar o valor dos pecúlios e evitar que as pessoas se aposentem, ou seja, quer matar de fome para evitar que morram de doença. Quanto ao déficit da Previdência, logo que o governo se omite, que tal a imprensa analisar o impacto do desemprego e da decadência econômica sobre a arrecadação e da utilização do dinheiro da Previdência para pagar juros a banqueiros, além da rapinagem feita pelos corruptos? **AURORA BOREAL, BOREAL.AURORA@GMAIL.COM**

A beleza do bambuzal do aeroporto é uma preciosidade que encanta qualquer visitante ou baiano. Deveria ser tombado pela Unesco como sítio natural